



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

H/s 02 ef

Câmara Municipal do Rio Grande

PROCESSO Nº. 326

26 / 03 / 2003

REQUERIMENTO -

			ATA N.º
EXPEDIENTE	/	/2003	
ACEITO EM	/	/2003	
APROVADO EM	/	/2003	
REJEITADO EM	/	/2003	
ARQUIVO			

Sr. Presidente:

O Vereador abaixo assinado, requer após ouvida a Casa, seja encaminhado as comissões técnicas da Casa, o seguinte Projeto de Lei.

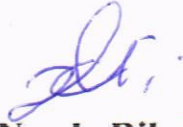
PROJETO DE LEI: - N.º 22

**“CONCEDE O TÍTULO DE
CIDADÃO RIOGRANDINO A
ALEINO MELO DA COSTA.”**

Art. 1º - Concede o título de cidadão riograndino à Aleino Melo da Costa.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 25 de março de 2003.


Ver. Nando Ribeiro
Líder da bancada do PSB

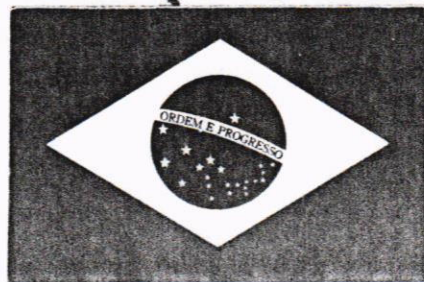
**TÍTULO CIDADÃO
RIOGRANDENSE**



ALEINO MELO DA COSTA

PASTOR PRESIDENTE DA I.E.A.D

INSTITUIÇÃO EMÉRITA



**IGREJA EVANGÉLICA
ASSEMBLÉIA DE DEUS**

RIO GRANDE - RS



HISTÓRICO

ALEINO MELO DA COSTA, brasileiro, casado, natural de São Luiz Gonzaga/RS – mudou-se quando adolescente para a cidade de Ijuí, com sua família, conheceu o evangelho em seguida aos 16 anos, converteu-se num período curto de tempo, por ser um jovem determinado, talentoso no ensino da palavra de Deus, foi separado para trabalhar neste ministério sendo consagrado como diácono da Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Por sua notável performance no diaconato e ser pessoa humilde mas com fino trato com todos, sempre disposto a servir, o ministério local reconhecendo seu talento e tudo o que fazia Deus sempre foi com ele, foi dedicado aos seus 21 anos de idade a ser consagrado a evangelista no ano de 1961, sendo mais tarde reconhecido entre os evangelistas do Estado do Rio Grande do Sul o mais avivado, com grande chama pentecostal, no período de seu ministério, anunciou o evangelho com intrepidez, pôs-se ao lado dos necessitados, ajudando em suas inúmeras necessidades, amigo dos miseráveis, conselheiro dos excluídos desta sociedade selvagem sem amor próprio, começou a gemer com elas e a ombrear junto resgatando o caráter a moral dos bons costumes, fazendo um trabalho preventivo, anti-DROGAS, recuperação de pessoas envolvidas na prostituição, ajudando incansavelmente a recuperar a segurança perdida desses e recolocar na sociedade de cabeça erguida sem fantasmas do fracasso, mostrando que Jesus Cristo é a única salvação, solução, forma e poder.

Revestido de tão grande unção Deus o chamava para mais responsabilidade, sendo ordenado Pastor em 1971 e transferido para a cidade de Campo Novo para apascentar o rebanho do reino de Deus. Tornou-se presidente e assumiu a Igreja Assembléia de Deus de São Gabriel, impulsionado pela vontade de Deus, manteve acesa a chama do

Espírito Santo, mas foi em Cruz Alta/RS em 10 de fevereiro de 1977 que o Sr. Aleino Melo da Costa foi empossado como Pastor Presidente por determinação da convenção dos Pastores do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi nessa, cidade que este homem começou a dar segmento a sua chamada divina, utilizando suas experiências pessoais com Deus, cujas armas de lutar foram suas palavras de inteligência e sua coragem na árdua missão de levar a esperança de uma nova vida as pessoas sem intimidade com Deus e longe da salvação, com seus firmes princípios, objetivos claros, admirado por todos os cidadãos de Cruz Alta por sua característica de luta, coerência, lucidez e honestidade, foi que o município de Cruz Alta concedeu o Título de Cidadão Cruz Altense em 23 dezembro de 1988.



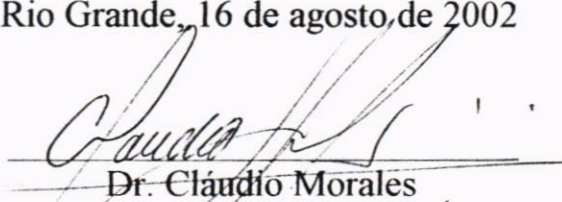
Ministro do Evangelho convencionado a convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil, tornou-se membro ativo na convenção dos Pastores das Assembléias de Deus do Estado do Rio Grande do Sul.

Dado a sua vasta experiência Pastoral, tornou-se vice-presidente da convenção dos Pastores, sustentou uma administração equilibrada junto aos companheiros menos favorecidos da região Sul do estado, buscou para região de Rio Grande e toda zona Sul do estado, uma justiça social de igualdades com maior liberdade e promoção do Evangelho para todos sem distinção de religião, raça e posição social, por esta busca incansável, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Rio Grande, tendo como presidente o Pastor Aleino Melo da Costa tem como objetivo igualar as diferenças em todos os segmento sociais, intensificando a pregação do Evangelho a esta cidade resgatando a esperança da fé em Cristo Jesus.

Como também Presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Rio Grande e responsável por mais de vinte (20) municípios vizinhos da zona Sul, continua seu grande desafio e resgatar almas oprimidas, o caráter, a moral dos bons costumes dos excluídos da sociedade desta região.

Por esses motivos e tantos outros que as estas linhas insuficientes para relatar, solicito que seja concedido o Título de Cidadão Riograndense a este homem de Deus, Pastor Aleino Melo da Costa, nascido em São Luiz Gonzaga do Estado do Rio Grande do Sul pelos relevantes serviços sociais prestados a esse município e região Sul.

Rio Grande, 16 de agosto, de 2002


Dr. Cláudio Morales
OAB - 12407 - CRECI 16827





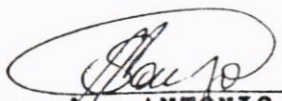
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CRUZALTENSE A "ALEINO MELO DA COSTA", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Cruzaltense ao Senhor "Aleino Melo da Costa", nascido em São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul, pelos relevantes serviços sociais prestados ao Município de Cruz Alta.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Decretação legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 março 1988

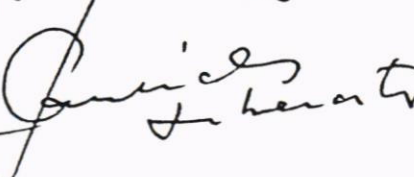

Vereador ANTONIO ALVARES
P M D B


Dealy Araújo de OLIVEIRA
PDS


Pedro Terrenas


Luiz Antônio


N. Nunes


J. Soares

CÂMARA CONCEDE TÍTULOS DE CIDADÃO CRUZALTENSE

Em solenidade realizada na noite de sexta-feira, na Câmara Municipal de Vereadores, o Juiz Eleitoral, Dr. Almedorino Furtado e o pastor Aleino Mello da Costa, foram agraciados com o título de "Cidadão Cruzaltense" numa homenagem de reconhecimento ao trabalho por eles desenvolvido na comunidade local, onde estão radicados já há vários anos. Os pedidos para concessão dos títulos foram efetuados pela vereadora Maria Aldina Zago (Dr. Almedorino) e pelo vereador Antonio Alvarez (pastor Aleino) e a aprovação foi por unanimidade.

O Juiz Dr. Almedorino Furtado é natural da cidade de Santiago e está em Cruz Alta, há 8 anos. Antes de assumir suas funções na Comarca local, exerceu atividades em Pelotas, Tenente Portela e em Frederico Westphalen. Além de Juiz, Almedorino é professor na 24 anos, lecionando atualmente a disciplina de Processo Penal, na Faculdade de Direito da Aprocruz. O

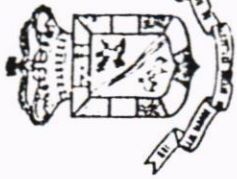


homenageado foi diretor do Fórum e no momento, é o atual Juiz Eleitoral da 17ª Zona, que engloba Cruz Alta, Fortaleza dos Valos e Pejuçara. Casado com Olinda Furtado, Almedorino tem dois filhos: Viviane e Ricardo, atualmente cursando Medicina.

O outro homenageado, pastor Aleino, é natural de São Luiz Gonzaga, veio para Cruz Alta, em 10 de fevereiro de 1977 e pertence a Igreja Evangélica As.

sembleia de Deus, onde é pastor e ministro evangélico. Casado com Odete Luci Nascimento da Costa, o casal tem dois filhos: Daniel N. da Costa, médico, atualmente fazendo residência na cidade de Rio Grande e Aldete da Costa Correia. A entrega dos títulos aos homenageados foi efetuada pelos autores dos pedidos, ou sejam, Maria Aldina Zago e Antonio Alvarez de Souza.





Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA

Título de Cidadão Cruz-altense

A Câmara Municipal de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do sul, República Federativa do Brasil, na forma da Lei Municipal n.º 067 de 28 de novembro de 1972 e do Decreto Legislativo n.º 338 de 09 de dezembro de 1988, confere TÍTULO DE CIDADÃO CRUZ-ALTENSE ao

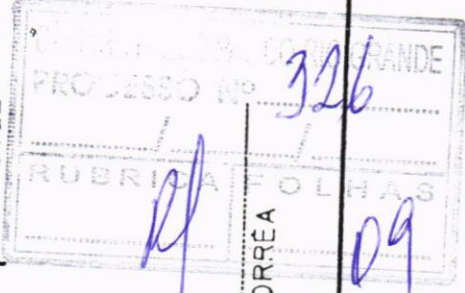
Pastor ALEINO MELO DA COSTA

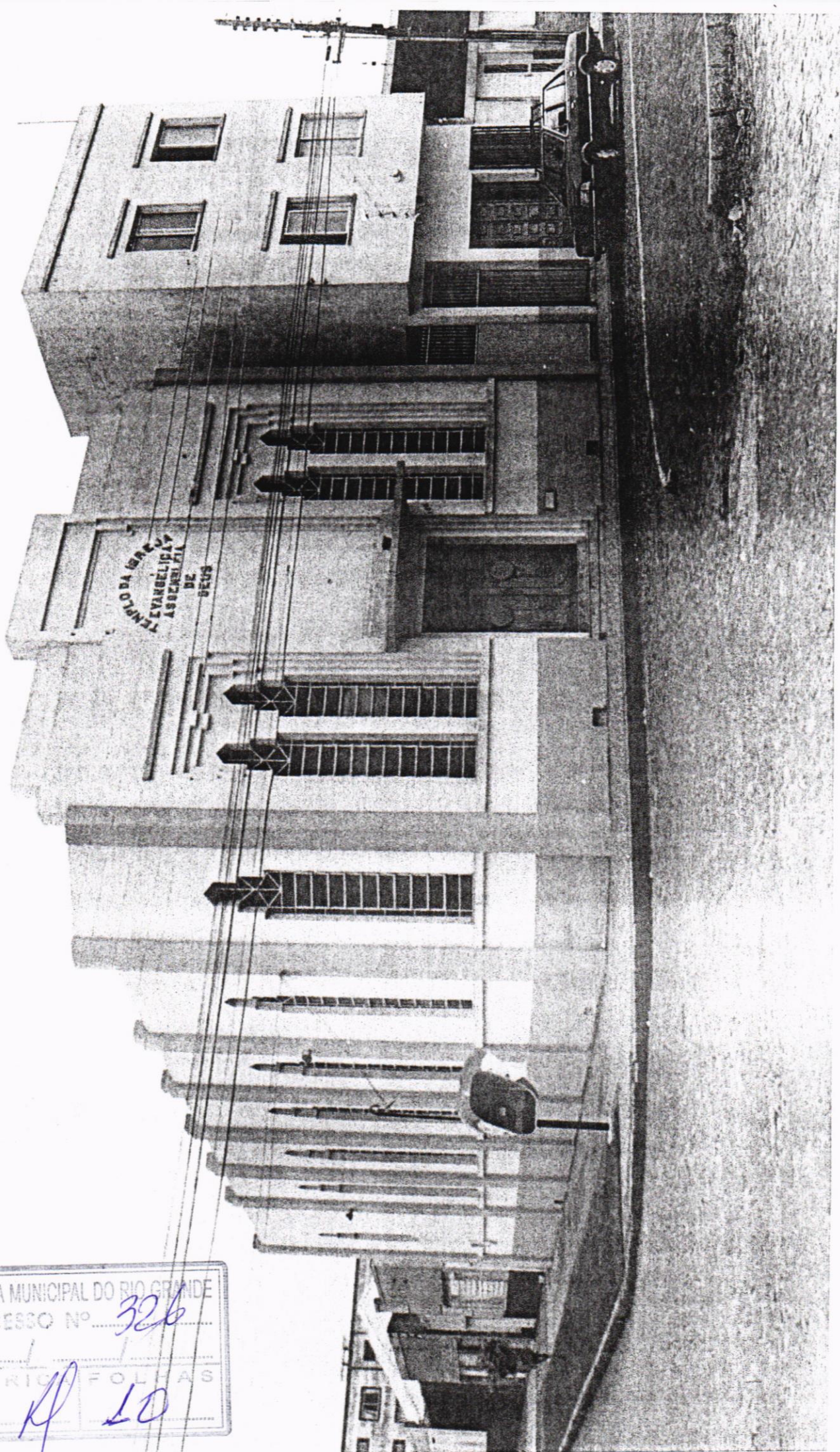
filho de Arthur Martiniano da Costa e Zulmira Melo da Costa, nascido em 22 de setembro de 1938 no Município, de São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul, pela destacada atuação que desenvolveu e vem desenvolvendo em nossa cidade como Pastor, desde 1977 quando transferiu residência para Cruz Alta, contribuindo para o desenvolvimento do Município.

Cruz Alta, 23 de dezembro de 1988

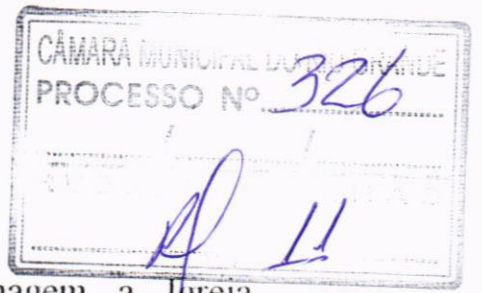
Ver. Antônio Augusto Sampaio da Silva
Ver. ANTONIO AUGUSTO SAMPAIO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal

Dr. José Westphalen Corrêa
Dr. JOSE WESTPHALEN CORRÊA
Prefeito Municipal





CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº	326
RUBRICA FOLHAS	
10	10



APRESENTAÇÃO

Senti, em meu coração, de fazer uma homenagem a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, na tribuna do parlamento Riograndense, quando das comemorações dos 92 anos do aniversário da Igreja no Brasil, 78 no Rio Grande do Sul e 45 anos na cidade de Rio Grande-RS.

Nesta homenagem prestada pela Câmara de Vereadores do Rio Grande do Sul à maior comunidade pentecostal da história, as Assembléias de Deus, igreja que reúne milhões de fiéis presentes todas as unidades da federação, apraz-me começar pelas suas raízes, que se encontram nos primórdios do Cristianismo.

“Os crentes passaram a falar línguas estranhas”

Quando Jesus preparava-se para o sacrifício da cruz, e antevia a dor dos discípulos, que dele em tudo dependiam, confortou seus corações apreensivos com uma solene promessa, conforme o registro no Evangelho de João, capítulo 16, versículo 7 “...contém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei...”

Não muito depois disso, os seus seguidores, reunidos em Jerusalém no Dia de Pentecostes, foram balizados no Espírito Santo. Cumpriam-se ali profecias que remontavam ao Antigo Testamento. O poder de Deus foi derramado, e os crentes passaram a falar em línguas estranhas, “segundo o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (Atos, 2:4). Esse acontecimento sobrenatural, que não se restringiu aos dias apostólicos, mas está presente ainda hoje em milhares e milhares de igrejas, apresenta o traço distintivo

mais notório na base doutrinária dos crentes pentecostais: eles falam línguas estranhas, e é realmente tocante essa evidência da comunhão com Deus.



“A chama pentecostal nunca apagou”

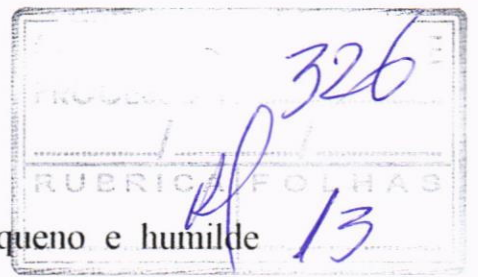
Durante toda a era cristã, essa evidência do cumprimento da promessa de Jesus tem estado presente entre os que buscam recebê-la. A chama pentecostal nunca apagou, embora, ao longo de muitos séculos, só uma minoria tratada com menosprezo, discriminada e hostilizada tivesse, com a consagração das vidas ao Senhor e a fidelidade a ele, pago o preço para capacitar-se ao recebimento da bênção divina.

“Primeiros pentecostais do Brasil”

Houve vários avivamentos - ao longo destes dois milênios da Era Cristã - praticamente em todos os Continentes, e, no final do século XIX, o movimento pentecostal chegava ao Sul do Brasil. Em 1900, desembarcavam no Norte de Santa Catarina emigrantes da Letônia, membros da Igreja Batista perseguidos pela igreja oficial em sua terra. O seu pastor, chamado Pedro Graudin, tinha a experiência do Evangelho Pleno, conforme consta do livro **Raízes de Nossa Fé**, de autoria de Ismael Santos.

“Dois jovens suecos chamados para a obra missionária”

Em 1909, dois jovens suecos – Gunnar Vingren e Daniel Berg – residentes nos Estados Unidos foram ali balizados no Espírito Santo. Ao mesmo tempo, em suas orações tiveram a chamada missionária, e chegaram ao nosso país, em Belém do Pará, a 19 de novembro de 1910.



Esses consagrados homens de Deus, com um pequeno e humilde grupo de crentes, fundaram em 18 de junho de 1911 a Missão da Fé Apostólica, rebatizada, em 11 de janeiro de 1918, como Assembléia de Deus.

Sobre a maior igreja evangélica das Américas (excetuando-se apenas os Estados Unidos), o livro de autoria do pastor e escritor Joanyr de Oliveira “As Assembléias de Deus no Brasil - Sumário Histórico Ilustrado” registra na introdução intitulada “O conceito das Assembléias de Deus no Brasil”: “Nas primeiras décadas de sua existência no Brasil, as Assembléias de Deus foram impiedosamente discriminadas, alvo de incontáveis hostilidades” (...). Não poucos daqueles irmãos pioneiros foram agredidos e feridos pelo amor de Cristo, e até em prisões estiveram.

A firmeza de sua fé e os princípios éticos ensinados na igreja e praticados pelos seus líderes e membros foram, porém, modificando o conceito sobre as Assembléias de Deus, de parte dos que não entendiam as visíveis marcas da presença do Espírito Santo na vida dos crentes.

“O conceito do trabalho das Assembléias de Deus”

Atualmente, em todos os Estados da federação, as Assembléias de Deus passaram a ser tratadas com apreço pelas autoridades, e de seu próprio seio vêm surgindo importantes lideranças. A partir dos excluídos e desprezados subúrbios e das zonas rurais, a igreja, antes integrada quase somente por pessoas das classes mais humildes, caminhou para as áreas nobres das cidades, alcançando, também, a classe média. Incontável número de líderes comunitários, vereadores, vice-prefeitos, prefeitos, deputados estaduais e federais, como também de professores, oficiais

militares, magistrados, profissionais liberais, são agora membros da Assembléia de Deus. A primeira mulher evangélica eleita para o senado da República é uma ex-favelada originária da igreja pentecostal pioneira hoje Governadora do Rio de Janeiro Benedita é Assembléia de Deus.



Essa ascensão social, essa contribuição no sentido da conquista da cidadania, da dignificação do ser humano que a conversão a Cristo “O avanço dos evangélicos”, assim: “Os jovens, que viviam como bichos no dizer dos velhos, sem doutrina, sem ensino, hoje vivem como gente, ‘se entregam a Jesus’, cantam hinos, ‘falam línguas’, assumem novo *status* e os velhos atiram-se sofregamente às novas práticas, como recuperando o tempo perdido. Vale a pena ver a dignidade com que se cumprimentam: ‘A paz do Senhor!’ Sentem-se membros honrados de uma comunidade evangélica não vivem mais em abandono.”

“As Assembléias de Deus no Brasil – Sumario Histórico Ilustrado”

Os pioneiros, recolhidos pelo Senhor antes do cumprimento de ricas promessas quanto ao progresso da Obra, têm assim nas mãos dos seus descendentes, e dos demais irmãos de hoje, a colheita dos frutos cujas sementes (a Palavra de Deus) um dia semearam.

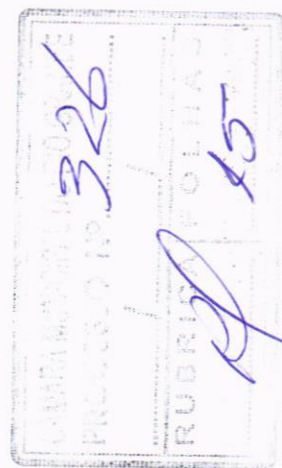
A igreja, fundada em Belém do Pará, em 1918, como sucessora da Missão da Fé Apostólica, que passou a existir em 1911, chegava em 1924 no Rio Grande do Sul e, em 1927 a Minas Gerais e São Paulo e, assim, alcançava todo o território nacional.

O início da Assembléia de Deus em nosso Estado, remonta a 3 de fevereiro de 1924, com chegada dos missionários suecos Gustavo

Nordlund, sua esposa Elizabeth e o filho Herbert, os quais depois de certo tempo de oração, estudo e conhecimento cultural, começaram a anunciar, em Porto Alegre, o Evangelho de Jesus Cristo, após longo tempo é dado início também do trabalho em Rio Grande, em 14 de julho de 1957.

“Que nova doutrina era essa?”

A diferença das denominações Evangélicas existentes à época, estava no fato destes Missionários estarem trazendo o ensino das Escrituras Sagradas, em ênfase para a Doutrina do Batismo no Espírito Santo e dos Dons Espirituais, segundo o ensino dos Apóstolos, que até aquele tempo era desconhecida no Estado do Rio Grande do Sul.



No dia 15 de abril de 1924, numa casa situada a Rua Maryland, esquina com a Rua Eudoro Berlink, no Bairro Mont Serrat, em Porto Alegre, foi realizado o primeiro culto religioso, pelos missionários, que foi assistido por uma única pessoa, um ancião de 70 anos de idade, de nome José Corrêa da Rosa, que após ouvir a palavra de Deus, converteu-se a Jesus Cristo, foi balizado em águas por imersão tomando-se o primeiro membro da futura Igreja Evangélica Assembléia de Deus na Capital do Rio Grande do Sul. A Capela era simples, com apenas 4 bancos, onde podiam-se acomodar 20 pessoas.

No segundo batismo ocorrido em 19 de outubro do mesmo ano de 1924, foram balizadas mais dez pessoas, no Rio Guaíba, sendo a solenidade realizada no Bairro dos Navegantes.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	326
PROCESSO Nº	
RUBRICA	FOLHAS
	16

“A primeira Santa Ceia”

A Igreja crescia em número pelos novos convertidos que aceitavam a Cristo, como também por outras pessoas vindas de outras denominações como o casal José e Vanda Petersen. Após este batismo o Missionário Gustavo Nordlund celebrou a Santa Ceia na Capela da Rua Meryland, com os doze primeiros membros da Igreja. Nesta mesma reunião e neste mesmo dia 19 de outubro de 1924, foi organizada e constituída a Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre.

“A colheita de almas era intensa”

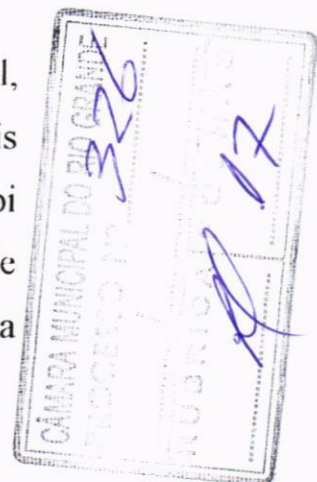
Como a colheita de almas era intensa, houve a necessidade de se conseguir um novo local para os cultos. Foi quando, com o auxílio de uma irmã chamada Elisabeth. da América do Norte, e um Sueco chamado Johannsen, amigos da família Nordlund, que ofertaram 200 dólares cada um, cujo valor foi transformado em 6 contos de réis, moeda brasileira da época, que foi suficiente para a compra de um bom terreno, com uma casa à Travessa Azevedo. Após adaptações, e dois anos de esforço, foi realizado o primeiro culto neste novo local, num Domingo de Páscoa do ano de 1926, agora numa Capela que abrigava 200 pessoas sentadas. Mas 4 anos mais tarde, em 1930, como o número de crentes aumentava, decidiu-se alugar um prédio à Rua Cristóvão Colombo, 580, esquina com a rua Comendador Coruja, que como o anterior, foi adaptado e capacitado a acolher os 800 membros efetivos.

“Inauguração e dedicação do Grandioso Templo”

Senhor Presidente, Membros da Assembléia de Deus aqui presentes: Não desejo ser enfadonho aos senhores, contudo, penso, que

esta oportunidade é a ocasião que faltava ao Parlamento de Rio Grande para reconhecer e fazer justiça a história e àqueles que fizeram a história de uma das Igrejas que mais cresce no Brasil.

Como estamos discorrendo sobre a Igreja no Rio Grande do Sul, chamamos a atenção dos Senhores e Senhoras para um dos momentos mais importantes e significativos da nossa denominação no estado, que foi quando em fevereiro de 1939, num dia festivo, os crentes, cheios de alegria, realizaram a inauguração e dedicação do grandioso Templo, à Rua General Netto, 384.



Este era, na época, o maior Templo Evangélico do Brasil, quicá da América do Sul, com capacidade para abrigar 3000 pessoas. O impulso que a Obra de Deus recebeu foi deveras notável.

Aumenta-se, então, a necessidade de novos obreiros para a seara. A Igreja ia se estruturando e se organizando, a medida em que os pontos de pregação iam aumentando. É necessário ampliar as fronteiras e em 14 de julho de 1957 é aberta a Igreja Evangélica Assembléia de Deus na Av. João Manoel, 146, Rio Grande-RS.

“Deus escolhe o Missionário Nils Taranger”

Foi aí que Deus orienta o Missionário Gustavo Nordlund a convidar um Missionário mais jovem, e a escolha recaiu em Nils Taranger. No dia 8 de outubro de 1946, na cidade de Gothemburg, no maior porto da Suécia, a família Taranger embarcou com destino ao Rio Grande do Sul, sob a assistência emocionada da mãe e serva de Deus, Amália. (Do Livro Coração Missionário do Pastor Luciano Stein).

Nils, com 30 anos, Pastor talentoso tanto no ensino da palavra de Deus como a música, chegava à Porto Alegre, após uma escala de poucos dias no Rio de Janeiro.

Foram dois anos de aprendizado da língua e contato com os costumes do povo gaúcho. Nils cativava o povo por sua maneira simples de ser, de pregar e a alegria de tocar o seu acordeon e cantar.

Nos primeiros dias de março de 1955, a família Taranger foi chamada a Porto Alegre, para assumir a Presidência do abençoado e frutífero pastorado, no lugar de Gustavo Nordlund que retorna a Suécia, após realizar uma grande obra na seara do Mestre no Estado do Rio Grande do Sul.

Para contar a obra realizada pelo Missionário Nils Taranger a partir de sua posse como Presidente em 1955, seria necessário muito tempo o que este espaço não nos permite, contudo, temos a certeza de que todos saberemos reconhecer seu trabalho ao lado de renomeados servos de Deus que no lapso destes 75 anos pregaram o Evangelho, fazendo crescer a nossa Denominação, considerando-se, também outras muitas denominações que surgiram posteriormente, todas preocupadas em levar o Evangelho que liberta da escravidão do pecado, a centenas de milhares de pessoas, não somente no Rio Grande do Sul, mas também em outros países da América, Europa e África.

“Nenhum programa de Governo alcançou tantos desajustados sociais”

Senhor Presidente, este orador têm sobejas razões para consignar nos Anais desta Casa esta homenagem muito sincera, quando a maior



denominação evangélica do país completa 92 anos de fundação. Seus milhões de fiéis muitas centenas, milhares de pessoas que foram resgatadas da marginalidade pela mensagem poderosa e libertadora do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nenhum programa do governo jamais alcançou, nem longe, tantos desajustados sociais (alcoólatras, dependentes do tabaco, da maconha, da cocaína). A Assembléia de Deus, que não fica à mercê do Poder Público, sempre trabalhou incansavelmente na recuperação de vidas, o que, infelizmente, nem sempre é reconhecido pelas autoridades. Grande número de creches, obras assistenciais e escolas são mantidas pela nossa própria comunidade. Em todo País, segundo dados extraídos do Jornal Zero Hora 18/10/99, Assembléia de Deus tem cerca de 30 milhões de adeptos e mais de 300 mil no Estado do Rio Grande do Sul.



Concluindo, Senhor Presidente

Agradeço a participação, neste Grande Expediente Especial, dos senhores parlamentares, e mais uma vez digo: Parabéns Pastor Aleino Melo da Costa, Pastores, Evangelistas, Presbíteros, Diáconos, Auxiliares, Porteiros, Professores da Escola Dominical, Irmãos do Circulo de Orações, Cantores, Músicos e todos os membros desta Grande Família, unida pela fé em Cristo Jesus, no Estado e em todo o território nacional.

Muito Obrigado.

República Federativa do Brasil



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE CRUZ ALTA

Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais, Jurídicas, Títulos e Documentos - Préstos Cambiais

Rui Fontana - Oficial
CPF 023409330/72

Assento de Casamento N.º 6690 Livro B - 12 Fls. 62v

CERTIFICO e dou fé, no uso das atribuições que me confere a Lei, que em 21 de dezembro do ano de 1990, na presença do Juiz de Paz, Sr. Luiz Antonio Zanini Scherer.- e as testemunhas que constam no termo, adotando o regime da comunhão universal de bens.- receberam-se em matrimônio: " ALEINO MELO DA COSTA e IZABEL PIMENTEL GEMELLI, " ele viúvo, ela solteira, residentes nesta cidade, naturais deste Estado.-

ELE: de profissão: pastor nascido em: São Luiz Gonzaga, no dia 22 de outubro de mil novecentos e trinta e oito(1938).

filho de: ARTUR MARTIMILIANO DA COSTA e ZULMIRA MELO DA COSTA, naturais deste Estado.-

ELA: de profissão: professora nascida em: nesta cidade, no dia 17 de abril de mil novecentos e sessenta e cinco(1965).-

filha de: MARIO PEDROSO GEMELLI e LIDIA PIMENTEL GEMELLI, naturais deste Estado.-

A nubente passa a assinar-se: " IZABEL PIMENTEL GEMELLI DA COSTA."-

Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180 do C. C. N.ºs. 1, 2, 4 e 5.-

Observações: Não há.-

O referido é verdade e dou fé.

Cruz Alta, 21 de dezembro de 1990.-

Rui Fontana - Oficial



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER

PROCESSO 326/03

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara **não haver** impedimento a sua tramitação.

- ☐ INCONSTITUCIONAL
- ☐ ANTIJURÍDICO
- ☐ ANTIREGIMENTAL
- ☐ INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta Comissão.

Sala das Comissões,

14

de

de

2003

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Membro

Membro